

DESCARTE CORRETO DE PERFUROCORTANTE DOMICILIAR

Artemilda Bezerra de Carvalho¹

Debora Rodrigues Muniz¹

Katia Alcântara de Oliveira¹

Maria Mylena Oliveira da Silva¹

Stefane Adriene Arruda Lima¹

Andréa Bessa Teixeira²

Pedro Áurio Maia Filho²

UNIFAMETRO – Centro Universitário Fametro

mariamylenasilva@gmail.com

Título da Sessão Temática: Sustentabilidade social e ambiental: resíduos em saúde.
Evento: Diversidades Tecnológicas e Seus Impactos Sustentáveis

Introdução: Os Resíduos de Serviço de Saúde (RSS) são gerados em diversas atividades de atendimento à saúde humana ou animal, incluindo serviços de assistência domiciliar, e podem ser classificados em cinco grupos dispostos de A a E. Os resíduos pertencentes ao grupo E são considerados resíduos perfurocortantes e são compostos pelas agulhas, ampolas de vidro, lancetas, espátulas, e outros similares. Frequentemente, esses materiais (contaminados ou não) são produzidos por setores de saúde. Todavia, eles também são gerados em ambiente domiciliar devido à presença de pessoas que fazem o uso de medicamentos injetáveis. Desse modo, acabam dificultando o gerenciamento de resíduos, pois podem se misturar ao lixo comum ou ao material reciclável. O gerenciamento inadequado de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) leva a inúmeros problemas de saúde à população, os quais ocorrem em todo o mundo, em especial o menos desenvolvido. Os materiais perfurocortantes devem ser descartados separadamente, no local de sua geração, imediatamente após o uso ou necessidade de descarte, em recipientes, rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, devidamente identificados, atendendo aos parâmetros referenciados na norma NBR 13853/97 da ABNT, sendo expressamente proibido o esvaziamento desses recipientes para o seu reaproveitamento. As agulhas descartáveis devem ser desprezadas juntamente com as seringas, quando descartáveis, sendo proibido reencapá-las ou proceder a sua retirada manualmente. Os resíduos do Grupo E, gerados pelos serviços de assistência domiciliar, devem ser acondicionados e recolhidos pelos próprios agentes de atendimento ou por pessoa treinada para a atividade, de acordo com este Regulamento, e encaminhados ao estabelecimento de saúde de referência. **Objetivos:** Desenvolver um panfleto a fim de orientar a população e acadêmicos, relatando os pontos mais importantes do descarte de matérias perfurocortante domiciliar, como: Descarte correto; onde armazena; onde entrega o coletor e os cuidados, explicando e conscientizando estas pessoas de forma mais simples e clara. **Métodos:** O presente trabalho trata-se de um panfleto confeccionado por discentes das disciplinas do 8º semestre do Curso de Farmácia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO. O panfleto foi desenvolvido durante o semestre 2019.2, para a Atividade Prática Supervisionada (APS), com o intuito ser uma ferramenta de educação em saúde para a população e acadêmicos, para que os mesmos possam compreender e disseminar as informações contidas no panfleto no decorrer da sua vida. A produção do material se baseou

em uma revisão bibliográfica previamente realizada, onde foram analisados artigos científicos que tratavam sobre o assunto. Assim, as informações mais relevantes foram organizadas e estruturadas de forma clara para leitura. **Resultados:** O panfleto foi construído através do Microsoft Power Point e depois de concluído, foi formatado para PDF. O panfleto tem informações de como fazer o descarte correto dos materiais perfuro cortante domiciliar, além de informar onde adquirir o coletor e onde fazer a entrega dos resíduos. **Conclusão:** O descarte incorreto, além de contaminar o meio ambiente eles podem ocasionar ferimentos, pode transmitir infecções como vírus da hepatite B e HIV, entre outras doenças. As informações contidas no panfleto busca levar informações sobre o descarte correto, de forma simples e precisa, com uma linguagem de fácil compreensão, alertando as pessoas que o acondicionamento correto evita a contaminação das pessoas durante a coleta, transporte e a destinação dos resíduos, sobre os riscos de ferimentos, transmissão de doenças e contaminação do meio ambiente, conscientizando-os sobre a importância dos cuidados.

Descritores: Descarte correto, Perfurocortantes, Meio ambiente.

Referências:

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 13853 - Coletores para resíduos de serviços de saúde perfurantes ou cortantes: requisitos e métodos de ensaio (1997). Rio de Janeiro: ABNT.

Brasil. RDC nº 306, de 07 de dezembro de 2004. Regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa. Brasília: Anvisa, 2004. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/res0306_07_12_2004.pdf/95eac678-d441-4033-a5ab-f0276d56aaa6

MAHLER, Claudio Fernando; MOURA, Leonardo de Lima. Resíduos de Serviços de Saúde (RSS): Uma abordagem qualitativa. **RISTI**, Porto, n. 23, p. 46-60, set. 2017. Disponível em http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-98952017000300005&lng=pt&nrm=iso. acessos em 15 ago. 2019. <http://dx.doi.org/10.17013/risti.23.46-60>.